



MPF acusa empresa de poluir rio em Tocantins

O Ministério Público Federal em Imperatriz (MA) apresentou Ação Civil Pública contra a Curtume Tocantins, alegando que a empresa poluiu o rio Campo Alegre, afluente do rio Tocantins. A ação é assinada pelos procuradores Thayná Carvalho Freire e Ricardo Magalhães de Mendonça.

O Ibama e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente também são réus na ação, acusados de omissão e má prestação do serviço público de monitoramento, fiscalização e poder de polícia com relação ao controle de emissão de efluentes lançados diretamente no rio pela Curtume Tocantins, na maioria das vezes, sem qualquer tratamento.

O MPF pede a anulação da licença ambiental e que o Ibama, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e a empresa adotem ações que reduzam a poluição no vale do rio Campo Alegre e também dos afluentes, rio Ribeirão e rio da Posse.

Date Created

22/09/2006